



INCIDÊNCIA DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS EM BOVINOS DE CORTE NA FAZENDA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA ULBRA NO PERÍODO DE MARÇO A ABRIL

Stephanie Schneider¹
Cristine Dossin Bastos Fischer²

A bovinocultura é uma prática comum mundialmente, gerando empregos e alimentos para milhares de pessoas, além de movimentar a exportação e importação ligadas a essa cultura. Com isso, aspectos como a presença de helmintos gastrintestinais e seu controle são de extrema importância, visto que o descontrole nessa população parasitária pode ocasionar a morte do animal, bem como a contaminação e consequente condenação da carne. Foi feita uma pesquisa com o objetivo de realizar a identificação de helmintos gastrintestinais em 13 bovinos de corte da raça Angus, residentes da Fazenda Escola do curso de Medicina Veterinária da ULBRA, utilizando a técnica quantitativa de flutuação de ovos por grama de fezes, Gordon & Whitlock e a técnica de Girão e Ueno. No estudo, foram encontradas em 5 amostras (41,7%), a presença de ovos da Superfamília Strongyloidea e, em 11 amostras (91,7%), ovos pertencentes ao gênero *Trichuris* spp. Não foi identificada a presença da *Fasciola hepatica* em nenhuma das amostras coletadas.

Palavras-chave: bovinocultura; endoparasitos; helmintos; Strongyloidea; *Fasciola*.

¹ Aluna do curso de Medicina Veterinária, stephanie.shneider@rede.ulbra.br

² Orientadora, Professora do curso de Medicina Veterinária e do PPG RMV/ULBRA, cristine.fischer@ulbra.br